

MADEX (Vírus da granulose *Cydia pomonella*) no combate ao bichado-da-fruta seguindo a estratégia das mini-doses

Ricardo EIRA, Helena SOUSA & Carlos FRESCATA

BIOSANI – Agricultura Biológica e Protecção Integrada, Lda., Casal Santo Isidro, Serra do Louro, 2950-131 PALMELA. email: ricardo@biosani.com; helena@biosani.com; frescata@biosani.com

MADEX, o primeiro vírus a ser homologado em Portugal para protecção das plantas, é utilizado com êxito no combate ao bichado na estratégia das mini-doses, quando só a luta química não é suficiente. Apesar da dose padrão utilizada como referência para a homologação do MADEX ser 100ml/ha, as mini-doses, 10ml/ha, também provocam uma redução muito significativa da população do bichado, embora sobretudo a longo prazo. Tal é possível integrando as mini-doses em pulverizações de insecticidas químicos ou em estratégias baseadas na confusão sexual.

Consoante a intensidade de ataque à colheita no ano anterior poderão ser aplicadas diferentes estratégias.

No ano de 2010, comprovou-se a oportunidade de utilização de MADEX em duas modalidades - mini-doses e mini-doses reforçadas - em conjunto com luta química, num ensaio com delineamento experimental, realizado em Gouveia, e noutros ensaios informais realizados na região de Moimenta da Beira e de Aguiar da Beira.

Em todos os ensaios os resultados obtidos demonstram que a aplicação de MADEX (bio-insecticida) seguindo a estratégia das mini-doses ou mini-doses reforçadas, juntamente com a luta química, são um elemento determinante na limitação das populações de bichado-da-fruta, sobretudo em parcelas que a luta química só por si não é suficiente para controlar as populações de bichado.

A utilização da estratégia das mini-doses (uma embalagem) tem apenas um acréscimo de 38€ (+IVA) nos custos com tratamentos por hectare.

Palavras-chave: Bichado-da-fruta, Madex, Mini-doses, Vírus da granulose *Cydia pomonella*.